

MORFOLOGIA INTERNA DE SEMENTES POR MEIO DE ANÁLISE RADIOGRÁFICA E CRESCIMENTO INICIAL DE DUAS SPECIES QUE OCORREM NO LITORAL CEARENSE.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Wender Santiago da Costa, Haynna Fernandes Abud, Lailla Sabrina Queiroz Nazareno, Elieuda de Castro da Silva, Felipe Jader Lima da Silva, Antonio Marcos Esmeraldo Bezerra

A análise de imagens com a utilização de raios X, bem como a análise computadorizada de plântulas se constituem em técnicas eficientes na avaliação da qualidade de sementes de várias espécies, apresentando-se como métodos de rápida resposta, com metodologias de simples execução e reprodução, além de não destrutivo no caso dos raios X. A análise do crescimento inicial das espécies vegetais é importante para o estabelecimento de padrões de qualidade de mudas produzidas nos viveiros, sendo essenciais para um bom desenvolvimento de programas de reflorestamento. Esses estudos são escassos em espécies florestais nativas como barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) e pau-pombo (*Tapirira guianensis*). Esta pesquisa buscou adequar metodologias que relacionam a morfologia interna de sementes de barbatimão e pau pombo com seu potencial fisiológico, por meio de análises de imagens radiográficas e de imagens computadorizadas de plântulas para detectar diferenças de vigor de sementes, bem como, realizar a análise de crescimento inicial em dois ambientes (sol pleno e estufa agrícola), mediante nove avaliações quinzenais após a sementeira, mensurando-se a altura, diâmetro do coleto, número de folhas, massas secas da parte aérea, radicular, total e índice de qualidade de Dickson (IQD). Constatou-se que é possível caracterizar a morfologia de sementes de barbatimão e pau pombo por meio de análise de imagens. Para barbatimão é possível relacionar a morfologia de sementes com desempenho de plântulas. Não foi possível avaliar o desempenho de plântulas de pau pombo, pois houve a perda de viabilidade das sementes rapidamente, devido a espécie ser caracterizada como recalcitrante. As duas espécies apresentam germinação fanerocotiledonar epígea. O ambiente de sol pleno favoreceu o crescimento inicial das duas espécies.

Palavras-chave: Espécies nativas. Produção de mudas. Germinação. Análise de imagens.